

CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

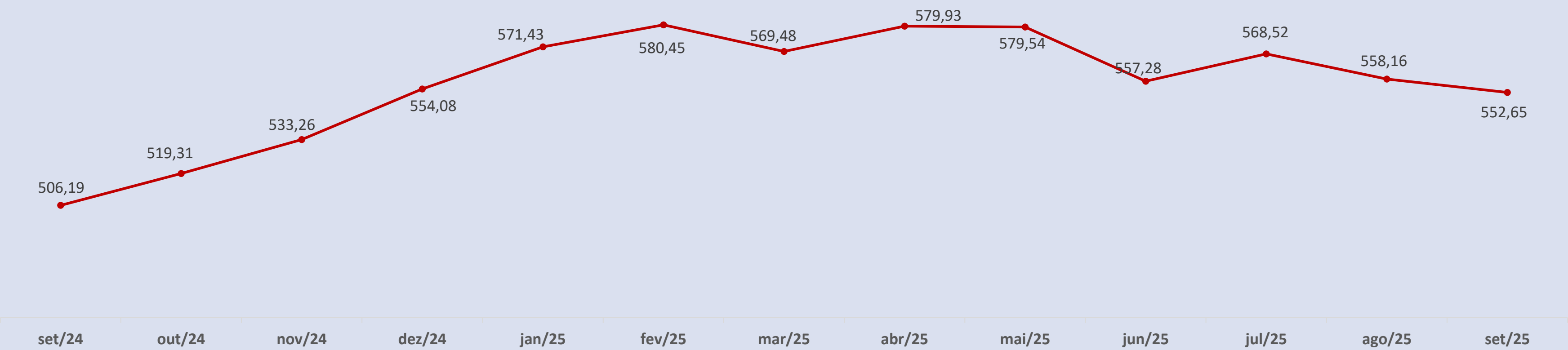
Setembro 2025



Aracaju mantém a cesta básica mais barata do país e registra queda de 0,99% no mês

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 552,65 em setembro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 558,16 apresentou uma redução de 0,99%. No acumulado do ano, houve queda de 0,26%. Já nos últimos 12 meses, a variação foi de 9,18 %. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nas 27 capitais brasileiras e analisada pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Setembro/2024 – Setembro/2025





Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em setembro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.075,83 ou 4,66 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.518,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 39,36% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em agosto, o percentual foi de 39,75%.

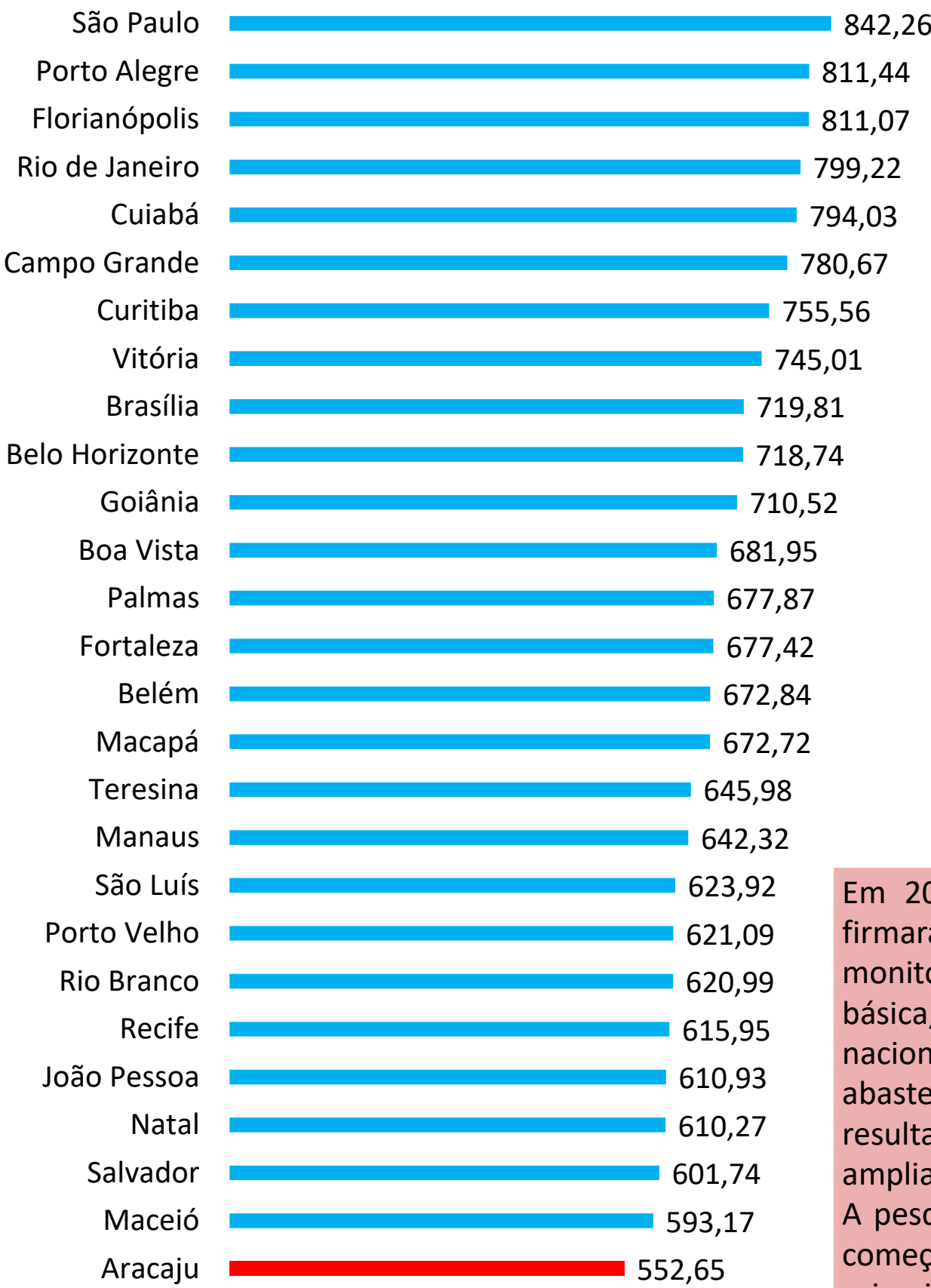
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em setembro, foi de 80 horas e 05 minutos, menor do que em julho, quando ficou em 80 horas e 54 minutos.

CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica diminuiu em 22 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, agosto, verificou-se que as maiores variações positivas foram registradas em Campo Grande (1,55%), Curitiba (0,38%) e Vitória (0,21%). A capital Aracaju, ao lado de Belo Horizonte, apresentou a 18ª menor variação negativa no custo da cesta básica, com redução de 0,99%.

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 552,65, seguida por Maceió (R\$ 593,17), Salvador (R\$ 601,74), Natal (R\$ 610,27) e João Pessoa (R\$ 610,93). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 842,26), Porto Alegre (R\$ 811,44), Florianópolis (R\$ 811,07), Rio de Janeiro (R\$ 799,22) e Cuiabá (R\$ 794,03).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Setembro/2025



Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025, e os primeiros resultados, referentes a julho, estão sendo divulgados agora.

No acumulado do ano, 12 das 17 capitais obtiveram um saldo positivo, dentre elas Recife (4,69 %), Porto Alegre (3,54%), Salvador (3,06%), Rio de Janeiro (2,49%) e Curitiba (1,76%), destacando-se com as maiores variações. Já os menores resultados foram em Brasília (-3,15%), Goiânia (-3,0%), Natal (-1,14%), Vitória (-0,32%) e Aracaju (-0,26%).

Na comparação dos últimos 12 meses, o valor da cesta aumentou também nas 17 cidades pesquisadas. As maiores altas foram pontuadas em Recife (15,06%), João Pessoa (10,61%), Natal (10,16%) e Fortaleza (9,99%). Já Belém (3,87%), Brasília (5,47%), Rio de Janeiro (5,54%) e Florianópolis (5,56%) apresentaram as menores variações. A capital de Sergipe apresentou uma variação percentual de 9,18%





Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)
Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Subsecretário de Estudos e Pesquisas
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária